ANO 22.º DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7088

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O CRUZEIRO DA «SAGRES»

## OS 40 FILIADOS

### da «Mocidade Portuguesa»

### em viagem a Marrocos

### passaram o dia em Fez

CASABRANCA, 16—O sr. comandante José Soares de Oliveira, director dos Serviços de Instrução Nautica da «Mocidade Portuguesa», e representante do Comissariado Nacional no cruzeiro da «Sagres», pronunciou o seguinte discurso de cumprimentos ao Residente Geral da França em Marrocos, sr. general Noguès.

*—Por nosso intermedio, a organização nacional da Mocidade Portuguesa tem a honra de apresentar a V. Ex.ª as suas respeitosas saudações—cumprimentos que implicam o preito de admiração que lhe é devido como soldado de raras qualidades investido em funções de alta e delicada responsabilidade nestas paragens onde nós, portugueses, fundámos precisamente o laboratorio de experiencias que nos permitiu a obra de simpatia cristã e humana que espalhámos pelo mundo, baseada no convivio e na compreensão entre todos os povos da Terra.*

*«V. Ex.ª, aqui em Marrocos, representa a França—e representa-a duplamente:—em virtude do cargo que exerce junto de Sua Majestade o Sultão e porque encarna esse incomparavel complexo de qualidades que define e caracteriza a personalidade inconfundivel do povo francês, do povo de Joana d'Arc, de Bayard, de Lyautey e de Pétain.*

*Por feliz coincidencia, a bandeira da Mocidade Portuguesa com que desembarcamos agora nesta terra de Africa é a mesma de D. João I, a mesma com que desembarcámos, pela primeira vez, em Marrocos, a mesma de Ceuta. E este facto da juventude portuguesa arvorar a mesma bandeira á sombra da qual os seus maiores se cobriram de gloria é o sinal, a prova simbólica de que—graças á Revolução Nacional Portuguesa—se reatou entre nós a continuidade. Continuidade entre o passado e o futuro. Revolução Nacional Portuguesa que, mercê de dois homens extraordinarios, Carmona e Salazar, o Chefe do Estado e o Chefe do Governo, nos arrancou a uma longa decadencia melancolica, pessimista e paralisante, para de novo chamar por nós a cumprir tarefas que nos reconciliam com a tradição e nos fazem encontrar os caminhos da grandeza imperial, onde temos de tomar por pontos de referencia as modernas realizações dos outros povos edificadores de Imperios. Daí o especial interesse e o entusiasmo com que acolhemos esta escala do Cruzeiro Nautico Anual da Mocidade Portuguesa—já pelo que á nossa emoção de portugueses falam estas pedras e este chão de Marrocos, já pela oportunidade que se nos oferece de travar mais intimo conhecimento com a obra da França nestas paragens, afirmação de progresso e de prosperidade a-pesar das dificuldades que derivam do rigor excepcional da hora historica que decorre; obra das mais notaveis—e prova eloquente, não só do genio mas da propria eternidade daquela França defendida—como há pouco disse Salazar—por uma couraça moral de longos seculos de independencia e de cultura.*

*«A' França nação amiga; aos franceses de Marrocos que pelo seu esforço e pela sua confiança estão dando uma lição ao mundo ao transformar penhascos em searas, para que não falte o pão aos homens; a V. Ex.ª que os governa, os dirige e os representa junto de Sua Majestade o Sultão—as homenagens da Mocidade Portuguesa».*

Os quarenta filiados da M. P., acompanhados por camaradas da «Juventude Francesa», partiram ontem para Fez, onde hoje passaram o dia, evocando o cativeiro e o martirio glorioso do Infante Santo.

*Em Alcochete*

## As festas do Barrete Verde

### e das Salinas

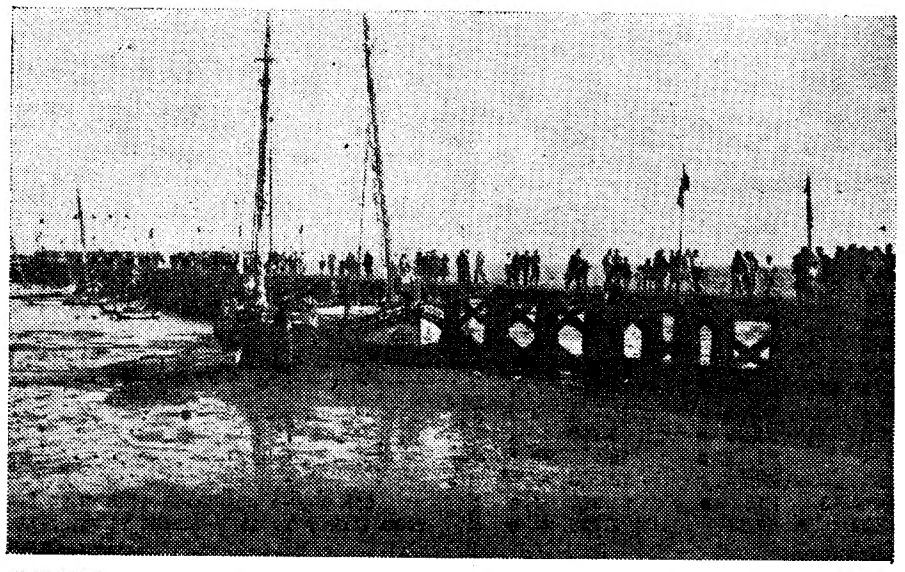
### atrairam milhares de forasteiros

*Aspecto da entrada de touros em torno da igreja matriz*

ALCOCHETE, 16. (Pelo telefone)—As festas do Barrete Verde e das Salinas, em Alcochete, tiveram hoje o seu dia maior. Pela manhã, realizou-se a tradicional entrada de toiros nas ruas da vila, que os animais percorreram por duas vezes, com as costumadas peripecias, mas felizmente, sem desastres. A' segunda volta, os touros rebentaram com as vedações e fugiram para os campos, havendo apenas a lamentar a perda dum cavalo, colhido por um dos cornupetos.

Realizou-se na igreja paroquial, por estar ainda em obras a bela igreja Matriz, uma missa solene em honra de Nossa Senhora da Vida.

Na sala do clube inraugurou-se uma exposição fotografica dos amadores srs. Dias de Sousa e Costa sobrinho, representando aspectos regionais. Ao centro da sala vê-se a miniatura duma marinha de sal, trabalho do sr. Julio Pires noutra, grandes quadros de assuntos tauromaquicos do pintor Martin Maqueda. A's 14 horas desfilou pelas ruas da vila um cortejo de carros alegoricos, com motivos locais, figurando entre eles, um das marinhas, do sr. Dias de Sousa, realização de Quiom, e outro do sr. Gouveia Abrantes. Realizou-se depois um almoço em honra dos jornalistas de Lisboa. A's 17 e 30 começa a corrida de touros em que tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga, Murteira Correia e o espada mexicano Carlos Arruza. As festas do Barrete Verde terminam amanhã com uma garraiada e arraial.



*Um aspecto do cais de Alcochete, á chegada dum barco*

## As tropas

### germanicas continuam

### a efectuar avanços na frente oriental

ESTOCOLMO, 16—Na frente oriental, a atenção concentra-se nos sectores de Estalinogrado, Novorossisk e Grozny.

No sector de Estalinogrado as ultimas informações indicam que a batalha entre o Don e o Volga atingiu agora o ponto culminante. Os circulos militares alemães, não hesitam em confirmar que debaixo de certos pontos de vista, os combates que se ferem nas imediações de Estalinogrado são os mais violentos de toda a campanha da Russia.

Novas unidades tiveram de ser empenhadas naquele sector que os russos defendem encarniçadamente e o avanço alemão nos ultimos dias foi muito lento. Do seu lado, os russos admitem que a situação no conjunto da frente de Estalinogrado se tornou «mais grave». Citando o «sueste de Kletskaya», o comunicado sovietico de ontem revela uma nova retirada no interior da curva do Don, mas a pressão alemã é muito mais perigosa a sueste de Kalatch, onde os alemães, depois de rechaçarem os adversarios da localidade de Krimomuzgiskaya, chegaram á linha de defesa avançada de Estalinogrado em Prudsoi, ou seja a menos de 50 quilometros daquela cidade. Simultaneamente, os russos devem defrontar as colunas blindadas alemãs que avançam de ambos os lados da linha ferrea de Kotelnikov. Aqui, os alemães atingiram tambem a linha situada a uns 50 quilometros dos arrabaldes de Estalinogrado. Os contra-ataques russos neste sector tendem nitidamente, diz-se em Berlim, a diminuir de intensidade.

Entretanto, a sul do Don, frente até aqui fragmentada, tomou certa consistencia nas ultimas 24 horas, firmando-se a resistencia ao longo das costas de Hergheni até aos arrabaldes de Shutuvo, 130 quilometros a sueste de Estalinogrado. Esta aglomeração foi tambem amplamente ultrapassada nas ultimas 48 horas e as tropas do Reich e as suas aliadas progridem em direcção ao sueste sobre o curso inferior do Volga.—(O. F. I.).

### Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na região do Caucaso, as tropas alemãs e aliadas quebraram a resistenca das poderosas retaguardas inimigas e avançam num ataque continuamente crescente.

A aviação continuou a luta contra as retiradas inimigas e contra as tentativas do inimigo para embarcar nos portos do Mar Negro, assim como no estreito de Kerch. A armada sovietica perdeu, no decorrer dessas operações, dois grandes navios de transporte e dois navios costeiros. m outro grande navio de transporte e dois de patrulha foram seriamente avariados.

Na parte nordeste da grande curva do Don, divisões de infantaria alemã

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

# «TENNIS»

### Os Campeonatos Internacionais da Curia têm decorrido com grande animação

Terminaram hoje na Curia os Campeonatos Internacionais de «Tennis» organizados pelo Curia Palace Sports Club, a que concorreram os melhores jogadores nacionais e alguns estrangeiros de comprovado valor e que se realizaram sob o patrocinio do nosso colega «O Primeiro de Janeiro».

Os resultados dos jogos disputados ontem foram os seguintes:

Singulares-homens: José Roquette v. Prata de Lima, por 6/0 e 6/2; José Roquette v. Rui Pereira, por 6/4 e 6/3; Antonio Boter v. Gama Lobo, por 6/0 e 6/1; José Roquette v. Calviou, por 7/5 e 6/0; Antonio Roquette v. Serra e Moura, por 7/7 e desistencia. Serra e Moura que estava fazendo um interessante jogo com o espanhol Boter foi forçado a desistir devido a uma distenção muscular.

Pares-mixtos: Mrs. e Mr. Collet v. Mrs e Mr. Chouving, por 9/7 e 6/2; Miss Brixe e Orton v. Mrs. Ryder e Cunha Rosa, por 6/2 e 6/4.

Os jogos de pares mixtos foram muito aplaudidos pela numerosa assistencia assim como os jogos disputados pelo campeão de Portugal José Roquette.

No salão de festas do Palace Hotel realizou-se ontem, á noite, o jantar á americana em honra dos concorrentes aos campeonatos de «tennis», decorrendo a festa em ambiente de comunicativa alegria, dançando-se até alta madrugada.

Os jogos finais dos campeonatos internacionais começaram a ser disputados hoje de manhã. A' tarde efectua-se um «chá» no «dancing» da Piscina-Praia «Paraiso» e á noite, no mesmo local, haverá uma grande festa para distribuição das taças aos vencedores dos Campeonatos Internacionais da Curia e á «équipe» do Lawn-Tennis da Foz (Porto) que na passada quinta-feira, tambem na Curia, bateu brilhantemente a «équipe» do Estoril Park Tennis, conquistando pela segunda vez consecutiva o Campeonato de Portugal, inter-clubes, 2.ª categoria.

# PROVAS DE REMO

### O 1.º Portugal-Espanha

A Federação Portuguesa do Remo designou para arbitro do encontro que nos dias 26 e 27 do corrente se realiza na Figueira da Foz, em «out-riggers» de 8 e 4, entre as «équipes» representativas de Portugal e Espanha, o sr. dr. Leopold Lherfeld, categorizado tecnico de assuntos nauticos e com larga prática de encontros em pistas estrangeiras.

As «équipes» nacionais de 8 e 4, respectivamente, da Associação Naval de Lisboa e do Club dos Galitos de Aveiro, deslocam-se em breve áquela cidade, para estagio e treino.

Os clubes locais a que foi confiada a realização das regatas—Associação Naval 1.º de Maio e Gimnasio Club Figueirense—juntamente com a Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz e a Federação Portuguesa de Remo, oferecem um banquete aos desportistas nauticos do país vizinho e aos directores da Federação Espanhola de Remo, que será presidido pelos srs. ministro da Marinha e embaixador de Espanha, ao qual assistem os componentes das «équipes» nacionais.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

# Uma conferencia de J. Goulven

## sôbre a «Revolução da Ordem em Portugal»

No teatro Municipal de Casablanca e sob os auspicios da Legião Francesa dos Combatentes, realizou em 31 de julho findo o conhecido escritor francês e grande amigo de Portugal dr. J. Goulven uma notavel conferencia acerca da «Revolução da Ordem em Portugal».

Toda a Imprensa do Marrocos francês se referiu largamente e com grande elogios á admiravel conferencia de J. Goulven, que um publico escolhido e numeroso escutou com o mais vivo interesse. O conferente começou por historiar a situação politica, economica e social de Portugal desde os primeiros anos do regime republicano até á eclosão do movimento de 28 de Maio e ao aparecimento de Salazar na vida publica da Nação. Desde então, a figura prestigiosa do Chefe do Governo liga-se indissoluvelmente ás proprias reformas do Estado e o seu nome é inseparavel do ressurgimento nacional.

O orador evoca as origens de Salazar— «filho querido da Providencia, que o faz nascer num meio moralmente rico, onde ele aprende cedo o valor do trabalho e da honra, o sentido da ordem e da economia, o amor da familia e da terra natal. Um pouco mais tarde—acrescenta—aparecerão os dons naturais com que a Providencia o cumula: vigor de inteligencia, rectidão de julgamento, sensibilidade de coração, aptidão para o trabalho, equilibrio de faculdades, modestia, piedade e muitos outros mais».

«Em Portugal pressente-se nele um *homem novo*, posto de reserva pela Providencia para uma missão especial a desempenhar num futuro desconhecido, mas que não parece longe».

E na sua ascensão ao Poder «a bela vida de Salazar confundir-se-á, de futuro, com a Historia do seu País». Começa o ressurgimento economico e financeiro, a *batalha da ordem*, a transformação da propria alma nacional.

«Agora—diz Goulven—ele quere elevar Portugal á cultura e ao bem estar; quere, segundo a sua frase tão bela e tão expressiva, que ele seja tocado pela asa do espirito; quere tambem organizar a vida social e restituir á Patria o prestigio a que ela tem direito; a estas nobres finalidades decidiu associar os seus concidadãos não pelo constrangimento ou pela opressão, mas muito simplesmente pela transformação deles próprios. A esta tarefa, que comanda o interesse colectivo superior, dedicará ele toda a sua inteligencia, todo o seu coração, todas as suas forças e, se fôr preciso mesmo, a propria vida de que generosamente fez dom ao seu País».

Aludindo aos discursos do Chefe do Governo, afirma: «Conheço poucos livros politicos tão belos e tão substanciosos como os *Discursos* de Salazar. São trechos selectos que foram traduzidos em francês e merecem ser lidos, não só para descobrir o mecanismo da revolução portuguesa, mas tambem para conhecer a maneira de ser do Presidente do Conselho, ao mesmo tempo suave e firme, nobre, sempre persuasiva, sempre em concordancia com os seus fins. Neles se admirará igualmente o seu programa de acção, verdadeiro monumento de consciencia cristã e de civilização latina, de politica sincera, de resauração moral e de progresso geral. Raramente um estadista elevou tão alto o poder, sabendo fazer aceitar a todos o triplice principio de autoridade, de confiança e de espirito de sacrificio».

Faz depois uma interessante sintese da nossa Constituição Politica e do Acto Colonial, dizendo que Salazar fez renascer no povo português» o espirito do Imperio, revelando-lhe o sentido perdido da sua missão civilizadora e a força do seu potencial colonizador».

Falando da Mocidade Portuguesa, á qual Salazar consagra a sua inteligencia e o seu entusiasmo», J. Goulven diz: «No momento em que se desmorona o velho mundo das nossas ideias, dos nossos egoismos, das nossas ilusões, o Presidente Salazar quere que a Revolução Nacional imprima á escola um ideal humano, cristão, português e insufla á Mocidade *o orgulho e a gloria de sofrer pela Patria*».

Refere-se, em seguida, á posição de Salazar em face dos trabalhadores portugueses e afirma:

«Salazar, que sai do povo, sabe falar a linguagem directa que lhe agrada. Com o seu sentido penetrante dos interesses nacionais e como representante *duma politica de verdade e de sinceridade*, desmascara aos olhos dos trabalhadores a mentira que se instala por por toda a parte, enquanto que, com a sua franqueza e com a sua clareza costumadas, declara guerra ás utopias, ideas bolchevistas, á propria luta de classes. Adversario irredutivel dos privilegios, quaisquer que sejam e onde quer que se encontrem, combate-os sem piedade ao passo que se mostra amigo sincero do trabalho honrado, ordenado, que deve integrar-se na economia nacional.

A sua politica realista traduz-se pela instituição duma organização corporativa notavel e por esforços constantes com o fim de melhorar a condição dos trabalhadores (previdencia social, urbanismo, colonias de ferias, etc.)».

Ocupa-se a seguir da *Politica de Paz* do Chefe do Governo português,—«Paz que Salazar quere e pela qual trabalha incansavelmente; que quere em Portugal, primeiro, depois em Espanha, sua amiga e vizinha, porque a paz peninsular constitue, na sua opinião, *uma reserva de paz com a qual, em grande parte, se constituirá a paz futura*».

«Mas esta paz, não será emoliente como tantas outras o foram. Deve ser forte, dura, para uso das almas corajosas que não receiam nem o esforço, nem o sofrimento, nem o sacrificio e foi com este nobre fim que Salazar, homem de principios, homem de realizações, homem de mérito incontestavel, uma das luzes do mundo, quis forjar ao seu povo uma alma catolica, laboriosa, corajosa, serviçal e cavalheiresca».

E a finalizar a sua brilhante conferencia, o orador afirmou ainda: «Assim se realizou a Revolução da Ordem em Portugal; graças, sem duvida, á compreensão dos portugueses, mas tambem pela vontade de dois homens admiraveis: o general Carmona e Salazar, cujo patriotismo ardente e clarividente, tenacidade, inteligencia, sabedoria e sobretudo as suas virtudes cristãs, se impuseram á veneração dum povo ressuscitado e ao respeito e admiração do Mundo inteiro».

## BOLSAS DE ESTUDO

Por despacho do Instituto para a Alta Cultura, foram prorrogadas até ao fim do corrente ano as bolsas de estudos fora do país, de que é titular a preparadora da Estação Agronomica Nacional sr.ª D. Maria de Lourdes Ramos Moniz da Costa, e por mais um ano a equiparação a bolseiro no país de que é titular o professor catedratico da Faculdade de Medicina do Porto sr. Joaquim Alberto Pires de Lima.

## NOVO ARQUITECTO

Concluiu o curso de arquitectura na Escola do Porto, com distinção, obtendo uma 1.ª menção, a mais alta que o regulamento da Escola pode conceder, o sr. Luiz Xavier, filho do distinto escultor sr. Raul Xavier.

O MELHOR ALIMENTO
PARA VOSSOS
FILHOS
farinha
Lacto-Búlgara
A AMA IDEAL
LABORATÓRIO FARMACOLÓGICO
ACONSELHAI-VOS COM O VOSSO MÉDICO

COMPANHIA DE SEGUROS
ALPINA S. A.
ZURICH (SUISSA)
Marítimo — Automóvel
Lima Mayer & C.ª—Lisboa

BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

| HORAS | | ESTAÇÕES | ONDAS CURTAS | |
|---|---|---|---|---|
| 11,45 | Noticiario ..... | DZE | 24,73 m. | 12,130 kc/s |
| 12,00 ás 13,30 | «Hora Portuguesa»... | DZE | 24,73 » | 12,130 kc/s |
| 18,45 | Noticiario ..... | DXR | 25,51 » | 11.760 kc/s |
| | | DJC | 49,83 » | 6.020 kc/s |
| 20,30 | Tema do dia e Noticiario | DJQ | 19,63 » | 15.280 kc/s |
| | | DZE | 24,73 » | 12.130 kc/s |
| 21,30 | Noticiario e comentario militar | DJQ | 19,63 » | 15.280 kc/s |
| | | DXU 15 | 19,71 » | 15,220 kc/s |
| | | DJQ | 19,63 » | 15.280 kc/s |
| 22,30 | Noticiario ..... | DXZ | 31,35 » | 9.570 kc/s |
| | | DZE | 24,73 » | 12.130 kc/s |
| | | DZC | 29,16 » | 10.290 kc/s |
| | | DXU 15 | 19,71 » | 15.220 kc/s |
| 23,45 | Noticiario ..... | DXM | 41,27 » | 7.270 kc/s |

a voz de Londres
FALA E O MUNDO ACREDITA

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

| Horas | | Estações | Ondas curtas | |
|---|---|---|---|---|
| 11,45 | Noticiario ..... | G R U | 31,75 m. | ( 9,45 mc/s) |
| | | G R V | 24,92 m. | (12,04 mc/s) |
| 13,15 | Noticiario ..... | G R Z | 13,86 m | (21,64 mc/s) |
| | | G R U | 31,75 m. | ( 9,45 mc/s) |
| 13,30 | Actualidades .... | G R V | 24,92 m. | (12,04 mc/s) |
| 22,00 (*) | Noticiario ..... | G S B | 31,55 m. | ( 9,51 mc/s) |
| | | G R X | 30,96 m. | ( 9,69 mc/s) |
| | | G R T | 41,96 m. | ( 7,15 mc/s) |
| 22,15 (*) | Actualidades. ... | G S B | 31,55 m. | ( 9,51 mc/s) |
| | | G R T | 41,96 m. | ( 7,15 mc/s) |

(*) Estas emissões ouvem-se tambem em ondas médias de 261,1 metros (1.149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

# TEATROS E CINEMAS

## Uma do Gervasio

*A Serafina era uma actriz de quinta ordem, muito modesta, que esteve sete meses contratada numa empresa de Gervasio Lobato.*

*Um dia a Serafina casou-se com um porteiro do teatro e, meses depois, apareceu o primeiro filho. E como faltassem muitos dias, dispensaram-na.*

*A actriz não se conformou e foi procurar o Gervasio:*

*—Então o senhor manda-me embora?*

*—Mando.*

*—O sr. Gervasio não devia fazer-me isso a mim, porque ha seis anos que estou na companhia.*

*—Mas casou.*

*—E o que tem isso?*

*—O que tem?... E' que eu, antigamente, fechava os olhos a muita coisa... Posso ter contratada uma actriz que faz sucesso, mas o que não posso é ter uma que nunca teve um sucesso no meu teatro e foi ter um* bom sucesso *lá fora.*

## EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1832, em Lisboa, o bilheteiro e fiscal de varias empresas José Miguel Fernandes, tipo muito popular nos teatros; em 1849, o maestro compositor Frederico Guimarães e o empresario e escritor teatral Ernesto Desforges; em 1850, o actor Samuel (Mateus Samuel da Silva).

—Faleceram: em 1892, o escritor Aristides Abranches; em 1931, o escritor, jornalista e critico Gaspar de Matos Guimarães; em 1936, o escritor teatral Luiz Antero Carvalho Barbosa.

—Representaram-se: em 1888, no Real Coliseu de Lisboa, a peça em 1 acto (comico-lirica) «Toros de puntas», letra de Jackson Cortês e Jackson Veyen, musica de Hernandez; em 1933, no D. Maria, a comedia em 3 actos de Carlos Arniches «O Ai! Jesus!» adaptação de José Galhardo.

### «O outro eu», depois de amanhã, no Nacional

*Trata-se duma comedia famosa, ao gosto das de Scribe, esta que Hanequin e Duval escreveram e Eduardo Garrido verteu para português.*

*Obra encantadora, feliz de situações, repleta de graça e de espirito tão parisienses, «O outro eu» vai alcançar no Nacional o exito com que sempre tem sido acolhida em todos os palcos. Para tanto concorre em muito a interpretação de Lucilia Simões, Maria Clementina, Maria Lalande, Villaret, no protagonista, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Paiva Raposo e Pedro Lemos. Depois de amanhã primeira de «O outro eu».*

## O autor da «Yola»

### está em Lisboa

*Para ler a Célia Gamez uma nova peça, «Si Fausto fuera Faustina», encontra-se em Lisboa o autor da opereta «Yóla», Saenz de Heredia, que é ao mesmo tempo um dos nomes mais representativos do cinema espanhol. Saenz de Heredia que acaba de obter o 1.º premio do cinema espanhol com o seu filme «Raza», foi tambem premiado pelo filme «Escuadrilla», do qual os jornalistas Rogerio Perez e Leopoldo Nunes concluiram o desdobramento em português, como ha dias noticiámos.*

*Saenz de Heredia, que vem acompanhado pelo 1.º galã cinematografico Julio Peña, dos raros espanhois que Hollywood utilizou durante alguns anos e em varios filmes, julga, como muitos portugueses, que chegou o momento de se trabalhar em comum nos estudios de Portugal e de Espanha, para o que concorrem muitas oportunidades que não devem ser desaproveitadas.*

*—Tal como já se fez com o filme «Bocage», de maior compreensão em Portugal pelo conhecimento da vida anecdotica do poeta, devem ser realizados, alternadamente, em Portugal e em Espanha, outros filmes que darão trabalho simultaneo aos realizadores, tecnicos e actores peninsulares. As possibilidades do cinema de ambos os países, assim reunidos, podem agora substituir a produção de que outros países estão distraidos por circunstancias desta actual guerra—diz-nos Saenz de Heredia que para tal oferece a colaboração dos Estudios Ballesteros, onde trabalha. E acrescenta:*

*—Os filmes assim realizados por portugueses e por espanhois, conquistariam agora, e melhor na paz, os mercados do Brasil e da America espanhola. E, á maneira do filme «Correo de Indias», que Julio Peña vem de interpretar, poderiamos utilizar argumentos historicos comuns, biografias cinematograficas dos nossos navegadores, como Fernão de Magalhães, que não traiu Portugal ao fazer a primeira viagem de circumnavegação ao serviço de Espanha. O Tratado de Tordesilhas—que poderia ser tema para outro grande filme—dividiu o mundo entre Portugal e Espanha, e os reis de cada um dos países sabiam bem distribuir as respectivas tarefas, aproveitando, ou não, os navegadores que se lhes ofereciam, como Colombo, que tambem começou por oferecer os seus serviços a Portugal.*

*E Saenz de Heredia, primo de José Antonio, o fundador da Falange Espanhola, apoia os seus projectos de cinema peninsular com o seu entusiasmo pela Historia que Portugal e Espanha escreveram nos mares e nos ares—porque a proeza de Gago Coutinho e a do «Plus Ultra» poderiam entrar nos seus planos.*

### ATRAS DO REPOSTEIRO

Representa-se ainda este mês no Variedades a comedia «Perdi o meu marido», em que o primeiro papel feminino é desempenhado pela actriz Maria Helena.

—Tendo já entregue á respectiva empresa a tradução da peça de Bataille «Carne de Canhão», partiu hoje para Evora o escritor Manuel Fragoso.

—A-fim-de tomar parte na festa de seu irmão, no dia 19 no Politeama, encontra-se em Lisboa o actor Estevão Amarante, que voltará para Reguengos no dia imediato.

—Encontra-se em Lisboa o empresario Carlos Mesquita que veio tratar de varios assuntos que se prendem com o seu negocio de variedades, no Porto.

—No dia 29, realiza-se no Casino de Espinho uma «Festa Portuguesa», em que tomam parte Virginia Soler, Lucy Snow, Rafalex, os Manos Alexanders e o acordeonista Antonio Mestre.

—Começam amanhã no Avenida os trabalhos para a nova exploração de revista a inaugurar em setembro.

—O orfeão dirigido pelo maestro Dias Pombo vai dar no proximo mês alguns espectaculos no Coliseu do Porto.

—Encontra-se a descansar no Fundão a actriz Amalia Rodrigues, que declinou varios convites, por já estar contratada para o proximo inverno.

—Tem estado muito doente, mas felizmente livre de perigo, o maestro Raul Portela.

—Vinda da Figueira da Foz, chegou já a Lisboa a companhia Rosa Mateus, Ld.ª, que começou os seus trabalhos no Avenida.

—Com grande exito, estreou-se no Monumental Casino da Povoa de Varzim, para onde veio directamente de Madrid, o Hispania Ballet, composto de 10 bailarinas, tendo como directora Paquita Martino, primeira bailarina da Opera. O director musical é o maestro Legaza, ensaiadora Teresa Blanco e as primeiras partes, Antonita Rodriguez, Manuela de la Veja e Visitacion Fernandez.

## Primeiras exibições

### Os «Tambores de Fu-Manchu», no Coliseu

Com uma verdadeira enchente, estreou-se, ontem, no Coliseu dos Recreios, um filme deveras empolgante e cheio de emoção.

*Tambores de Fun-Manchu* é um filme recheado de aventuras que, decorrido na India, gira á volta duma terrivel organização secreta, conhecida pelo nome de «Si-Tan», que tem por objectivo fazer estalar a guerra para, em seguida, conquistar o mundo.

Para tal é necessario descobrir onde se encontra o cetro de Gengis Khan. O enrêdo mantem o publico numa constante ansiedade emotiva, de tal modo deflagram as surpresas, em cenas de crescente arrojo e vibrante audacia.

Desempenham papeis de excepcional relevo os artistas Henry Brandom, William Royle e Robert Helard. Os *Tambores de Fu-Manchu* constitue, em todos os aspectos, um grandioso espectaculo para arrebatar as multidões.

### ACTUALIDADES

*DE VENTO EM POPA*—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Sailing Along». Direcção de Sonnia Hale. Artistas: Jessie Matthews, Roland Young e Barry Mackay. Produção Gaumont British. Distribuição, Filmes Albuquerque.

*NANCY DREW, DETECTIVE*—(Quinta-feira, no Politeama). Admiravel filme da serie policial «Nancy Drew». Titulo original: «Nancy Drew». Trouble Shoter». Realização de William Clemens. Protagonistas: Bonita Granville, Frankie Thomas e John Litel. (Exclusivo da «Sif»).

*A TENTAÇÃO DO CIRCO*—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Chad Hanna». Filme em tecnicolor. Direcção de Henny King. Artistas: Henry Fonda, Dorothy Lamour e Linda Darnell. Produção e distribuição, Fox.

### Hoje, ás 21 e 15, no Coliseu: o filme de estrondoso sucesso «Os Tambores de Fu-Manchu». «Matinée» todos os dias

*O publico vibrou, entusiasmou-se e não resistiu a aplaudir o gigantesco filme. «Os Tambores de Fu-Manchu» estreado ontem num invulgar ambiente de ansiedade e delirio e que se repete esta noite, e todos os dias em «matinée» e á noite. As suas 31 partes decorrem num crescendo de interesse e curiosidade indescritivel. Sucedem-se as cenas de valentia e de imprevisto. E' a guerra na India e as suas empolgantes e terriveis consequencias! Espectaculo assombroso a preços populares, para que ninguem deixe de ver esta maravilha do cinema!*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
TRINDADE—A's 22—«A Rival».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

### CINEMAS

TIVOLI—«Casamento por dinheiro».
EDEN—«Vôo de aguias».
POLITEAMA—«Amor e negocios».
COLISEU—«Os tambores de Fu-Manchu».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Tentação».
PALACIO—«Tentação».
CAPITOLIO—«O rei da alegria».
REX—«Os sete pecadores».
TERRASSE—«O castelo maldito».
OLIMPIA—«Um crime sem importancia».
CENERAL—«Lobos do norte».
LYS—«O castelo maldito».
P. PORTUGUÊS—«A caminho de Singapura».
PROMOTORA—«Sete pecadores».
JARDIM CINEMA—«Castigo do ceu».
SALÃO IDEAL


TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje ás 22 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
SUA ALTEZA
Depois de amanhã — 1.ª representação neste teatro da comedia em 3 actos
O OUTRO EU

AMADORES FOTOGRAFICOS
Usai peliculas SPOCHROM e entregai as vossas encomendas na
FOTO ACHILLES
Preços módicos. Execução rápida e perfeita
AV. ALMIRANTE REIS, 1-E
Aberta aos domingos

CAMPO PEQUENO
A magnifica «Corrida do Jubileu»

A noticia da vinda á «Corrida do Jubileu», a realizar na proxima quinta-feira, em comemoração do cinquentenario da Praça de Toiros do Campo Pequeno, que nessa noite estará vistosamente engalanada, do famoso «espada» matador de toiros sevilhano «El Andaluz, agitou o nosso meio tauromaquico. Com efeito, «El Andaluz» provocou um tão grande exito na corrida de 12 de julho que a critica, o publico e a «aficion» exigiram a sua repetição.

Ela far-se-á, pois, na quinta-feira, á noite, em «mano-a-mano» com o valoroso mexicano Carlos Arruza e com João Branco Nuncio e Alberto Luiz Lopes, lidando todos os lindos e bem apresentados toiros do Ex.mo Sr. João d'Assunção Coimbra, havendo ainda os forcados de João Soeiro, da Moita do Ribatejo. A bilheteira dos Restauradores abre amanhã, ás 11 e 30, para esta extraordinaria e grandiosa corrida de toiros.

JUANITA IMPERIO
é o nome da extraordinaria bailarina espanhola que a empresa da **Esplanada do Estadio Mayer** mais uma vez apresenta ao publico.

Juanita Imperio

Completam êste grandioso programa os conhecidos palhaços ATALAIAS e os equilibristas jongleurs PERRY & MISS MIRABEL.

Nos intervalos e até ás 2 horas da madrugada a esplendida orquestra **Columbia** (privativa dêste recinto) abrilhantará um **GRANDIOSO BAILE.**

Para assistir a êste espectaculo que terá inicio ás 10 horas, resolveu a empresa continuar com os mesmos preços, isto é: SENHORAS, 1$50 — CAVALHEIROS, 2$50, dando estes direito de entrada livre no **Parque Mayer.**

LUSO (Esplanada)
Rua Antonio Maria Cardoso, 1

Hoje, até de madrugada, na mais comoda e encantadora Esplanada de Lisboa, cantam os apreciadissimos artistas Lucilia do Carmo, Raquel de Sousa, gentilmente Ana Lala, revelação de 1942, a pequenina Maria Fernanda, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Frutuoso França, Guilherme Janeiro, Fernando Farinha, Jaime Santos e Miguel *Fernando Farinha* Ramos.

NATIVIDADE PEREIRA
A popular e querida cantadeira Natividade Pereira foi contratada para ir ao Porto, seguindo amanhã para aquela cidade.

Aprenda a DANÇAR
**Lições com professoras desde 5$00.** Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

UMA GRANDE PEÇA no TRINDADE às 10 horas
A RIVAL
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Telefone VINTE MIL

TIVOLI
PREÇOS DE VERÃO
ULTIMA
Casamento por dinheiro
Uma comedia alegre com Lynn Bary, Charles Ruggles e Charlotte Greenwood
A's 22
TELEF. 50595

POLITEAMA
Amor e negócios
Um filme de Stanley Logan, com Kay Francis e Pat O'brien.
Telef. 26305
A's 21 e 45

EDEN
Vôo de Águias
Realização de Mitchell Leisen, com a nova vedeta de Hollywood **Verónica Lake,** Ray Milland, W. Holden, etc.
A's 21 e 30
Telef. 20768

CONDES
13.ª SEMANA
CARMEN A DE TRIANA
com
IMPERIO ARGENTINA
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
EPOCA DE VERÃO
Preços reduzidos
Casamento escandaloso
A's 21 e 30
PALACIO
Tentação
A's 21 e 30

CAPITOLIO
No Terraço e Salão às 21,30
O REI DA ALEGRIA
Detectives 100 à hora
Tel. 27493

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
PREÇOS DE VERÃO
O CASTELO MALDITO
A raínha dos diamantes

CENTRAL
Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
PIRATAS DE ESTRADA
LOBOS DO NORTE

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Preços de verão
O castelo maldito
A raínha dos diamantes

Pavilhão Português
A caminho de Singapura
No palco: B. Cardoso, M. Pereira, J. Pereira, B. Daisy, Lolita Granados, Lolita Garcy e Orq. CARAVANA

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Os sete pecadores
Data memorável

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21 e 30
CASTIGO DO CEU
O terror do rancho

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O MANDARIM
com John Barclay

VARIEDADES
Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

APOLO
Tel. 28643
Ás 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

O DOMINGO DESPORTIVO

# As provas de ciclismo

## *disputadas hoje*

## decorreram com muita animação

Os amadores do desporte do pedal—que muitos são— tiveram hoje um dia em cheio, como é vulgar dizer-se.

Em Lisboa, organizadas pela U. V. P., efectuaram-se varias competições: Além da terceira e ultima prova do campeonato regional de ciclo-turismo, realizaram-se os campeonatos nacionais de fundo, para amadores «juniores» e «seniores».

Por ultimo, em Sintra, com possibilidades de ser visto tambem pelos lisboetas, realizou-se um circuito de 104 quilometros, para «independentes», com muitos e valiosos premios.

De todos estes acontecimentos velocipedicos, damos a seguir os costumados informes.

### Joel Sequeira, da Iluminante, ganhou o campeonato de fundo dos amadores juniores

O campeonato nacional de fundo para amadores-juniores, reuniu 9 concorrentes, representando o Lisgás, Iluminante e o Comercio e Industria de Setubal.

Os 100 quilometros do percurso estavam traçados entre o Campo 28 de Maio, Sacavem, Povoa, Vialonga, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Desvio do Espadanal e volta pelo mesmo caminho.

Os corredores largaram ás 8 horas e 31 m., em bom andamento. Até ao desvio do Espadanal nenhum dos ciclistas rompeu as hostilidades e de anormal, apenas, uma queda de Amandio Monteiro, da Iluminante, que ficou muito ferido, constando mesmo que deu entrada no hospital de Vila Franca. Foi na volta que se decidiu a sorte da corrida.

Perto de Sacavem, Joel Sequeira tentou a «chance», no que foi seguido por Afonso Espalha e Guilherme Jacinto. Os três vieram juntos até Alferes Malheiro e aí, Joel, aproveitando a passagem duma carroça, esgueirou-se e adiantou-se alguns metros, que vieram a ditar-lhe o triunfo.

Segue a classificação:

1.º Joel Sequeira (Iluminante), em 3 h., 1 m. e 34 s.; 2.º, Afonso Espalha (Lisgás), em 3 h., 1 m. e 40 s.; 3.º Guilherme Jacinto (Lisgás), m. t.; 4.º Zeferino Carvalho (Iluminante), em 3 h., 2 m. e 9 s.; 5.º Manuel Espadinha (Iluminante), em 3 h., 2 m. e 36 s.; 6.º João Joaquim Nunes (Lisgás), em 3 h., 4 m. e 12 s.; 7.º Antonio Crisostomo (Comercio e Industria), de Setubal, em 3 h., 5 m. e 21 s.

Além de Amandio Monteiro, desistiu tambem Serafim Paulo, do Lisgás, por avaria na maquina.

### João Lourenço Junior, do Belenenses, triunfou no campeonato de fundo da categoria de amadores seniores

Os 150 quilometros do campeonato nacional de amadores-seniores disputaram-se no percurso do Campo 28 de Maio, Sacavem, Povoa, Alverca, Alhandra, Vila Franca, Carregado, Azambuja, Cartaxo, Vale de Santarem e volta pelo mesmo trajecto.

Alinharam catorze concorrentes á partida, que foi dada ás 8 h. e 14 m., frente á esquadra do Campo Grande, estando representados os melhores clubes da especialidade, na categoria, ou sejam o Belenenses, Lisgás e Iluminante, tendo tambem alinhado três representantes do Centro Ciclista Custoias, do Porto.

Tal como na prova de juniores, o pelotão seguiu compacto até ao «terminus» do percurso de ida—Vale de Santarem. Na volta, os corredores do Porto foram os primeiros a ceder. Depois, José Maria Ferreira, do Belenenses, e Marino de Oliveira do Lisgás, tambem se atrasaram.

Um grupo de 9 ciclistas seguiu então junto até á Encarnação. Ali, João Lourenço Jr., do Belenenses, conseguiu isolar-se para não voltar a ser alcançado atingiu a meta nesta posição.

Damos a seguir a classificação:

1.º, João Lourenço Jr. (Belenenses), 4 h., 45 m. e 44 s.; 2.º, Francisco Castro (Lisgás), 4 h., 46 m. e 1 s.; 3.º, Baptista Alves (Belenenses) 4 h., 46 m. e 6 s.; 4.º, José Ferreira (Iluminante), m. t.; 5.º, José Jacinto (Lisgás), m. t.; 6.º, Manuel Rocha (Iluminante) 4 h., 46 m. e 28 s.; 7.º, Alexandre Dias (Belenenses) 4 h., 46 m. e 31 s.; 8.º, João Martins Ferreira (Iluminante) m. t.; 9.º, Antonio Soares (Lisgás) m. t.; 10.º, José Maria Ferreira (Belenenses) 4 h., 48 m. e 49 s.; 11.º, Marino de Oliveira (Lisgás) 4 h., 50 m. e 50 s.; 12.º, Fernando Maia (C. C. Custoias, do Porto).

Desistiram dois corredores do Porto.

O vencedor fez uma belissima prova e embora estivesse cotado entre os concorrentes melhor apetrechado para o titulo, soube conquistá-lo mercê de bem orientada corrida, a demonstrar valor.

### O «Circuito de Sintra» está a ser disputado com a maior animação

SINTRA, 6. — *(Pelo telefone).* — Uma das maiores provas velocipedicas desta epoca está a disputar-se em Sintra, com a participação da maioria dos corredores «independentes».

Pertence a organização á *Gazeta Desportiva* local, com o concurso da Comissão Municipal de Turismo, Junta de Freguesia de S. Pedro, Bombeiros Voluntarios de Sintra e de S. Pedro e o grupo de Escuteiros.

Trata-se, de facto, de uma importante iniciativa no meio desportivo sintrense, que despertou o maior interesse e para a qual foram instituidos 25 premios, entre os quais 16 taças.

O publico correspondeu ao valor da jornada, pois ha farta assistencia junto á meta e nos varios pontos do percurso, traçado entre Ramalhão, Chão de Meninos, Largo da Estefania, estrada do Duque, rua do Visconde de Monserrate, Alto de S. Pedro, largo 1.º de Dezembro e Ramalhão—a percorrer 20 vezes, no total de 104 quilometros.

A beleza panoramica do itinerario ameniza a jornada aos corredores, que é dificil especialmente na subida para o Alto de S. João, de certo modo compensada depois com a descida para o largo da Estefania.

Os primeiros ciclistas a chegar ao local da partida são José Albuquerque, o conhecido «Faisca», e Alfredo Trindade. A assistencia ovaciona-os com entusiasmo, especialmente ao ultimo, que retribue com o seu eterno e alegre sorriso.

Com a presença do presidente da Camara Municipal de Sintra, sr. coronel Ciriaco da Cunha, administrador do concelho, sr. capitão Americo dos Santos, representante da Mocidade Portuguesa, dr. Guilherme Lourenço Pinheiro, e mais entidades oficiais, foi dada a partida, ás 15 horas e 45 minutos, a quinze corredores, representando o Sporting (5), Iluminante (7) e Rio de Janeiro (3).

A prova inicia-se em bom andamento, imprimindo os corredores maior velocidade á medida que se aproxima o final da primeira volta, na qual se disputa a taça «Sociedade Filarmonica «Os Afiados».

A' frente de um pelotão, Alberto Raposo, da Iluminante, ganha no tempo de 9 m. e 52 s., seguido de Eduardo Lopes, José Martins, João Lourenço, Francisco Inacio, Bartolomeu e José Albuquerque.

Os restantes passam depois de pequeno intervalo, notando-se que a luta entre as «équipes» do Sporting e da Iluminante prossegue animada, sem treguas.

Na segunda volta regista-se a vitoria de Bartolomeu, do Sporting, em 10 m. e 50 s. Nos lugares imediatos passaram Eduardo Lopes, Lourenço e Inacio.

Para a terceira volta instituiu-se como premio uma «carteira-misterio», o que provoca maior ambiente de espectativa e interesse. Desta vez ganhou, e bem, o ciclista José Martins, da Iluminante, acompanhado de perto pelo sportinguista Joaquim Inacio.

Verifica-se, a partir desta altura, que os concorrentes cortam a meta mais espaçados, sendo dificil de vaticinar o vencedor, em face do excelente lote de estradistas que disputam a corrida.

Há emoção e a assistencia, engrossando de momento para momento, segue a competição com entusiasmo.

São estas as impressões colhidas até o momento em que escrevemos—e que interrompemos á hora de fechar o nosso jornal.

### A ultima jornada do Campeonato de Lisboa de Ciclo-Turismo

Com cêrca de 50 concorrentes, entre senhoras e homens, representando o Lusitano, Benfica, Sporting, «Os 15», Desportivo de Arroios, Campolide, Iluminante e Valbom Clube, realizou-se esta manhã a terceira e ultima prova do campeonato regional de ciclo-turismo.

Para percurso foi escolhido o itinerario Campo 28 de Maio, Lumiar, Estrada do Desvio, Povoa de Santo Adrião, Frielas, Sacavem, Encarnação, Alferes Malheiro, Campo 28 de Maio e Mercado Geral de Gados, num total de 25.164 metros e com um «controle» ao quilometro 12,528.

A's 9 horas começaram a partir os ciclistas da media de 14, com o veterano Ernesto do Nascimento—veterano por sinal em muito boa classificação—em primeiro lugar. A seguir da media de 16 e, por fim, os da de 20, fechando a serie o concorrente Antonio Henriques, da Iluminante.

Depois das varias contingencias a que as provas desta natureza dão lugar, cada um fazendo os seus calculos e guiando-se pelo parceiro que saiu á sua frente, os ciclo-turistas começaram a chegar ao Mercado Geral de Gados por volta das 11 horas, notando-se pouquissimas desistencias.

Ao fecharmos esta noticia o juri está reunido, para fazer a necessaria classificação, trabalho meticuloso e bastante demorado, que, possivelmente, só amanhã será conhecido.

A titulo de curiosidade, diremos que, antes da prova de hoje, encontravam-se melhor classificados: senhoras: D. Maria do Ceu (Benfica) e D. Lidia Fernandes (Lusitano); homens: Filipe Jesus e Marçal Loureiro, ambos do Benfica.

# Uma tragedia

## *passional*

## no Rio de Janeiro

## teve como personagens diplomatas argentinos

**RIO DE JANEIRO, 16.—Helena Sola, esposa dum adido á embaixada argentina no Rio de Janeiro, acaba de pôr termo á vida assim como á de sua filha, Jenny, de 11 anos de idade.—(O. F. I.).**

*N. da R.—E' curioso registar que, anteontem, apareceu assasinado no Rio de Janeiro, o tenente-coronel Gay, que, até ha pouco tempo, foi adido militar argentino no Rio de Janeiro.*

### Trata-se dum caso passional

RIO DE JANEIRO, 16—O Departamento da Imprensa distribuiu ontem um comunicado oficial declarando designadamente: «Na noite de quinta-efira encontrou-se um cadaver no local designado por «Gruta da Imprensa».

Investigações empreendidas pela policia brasileira, de colaboração com a embaixada da Argentina, permitiram concluir que se tratava duma questão intima e passional. Os restos mortais do coronel Gay—a pessoa encontrada morta—serão transportados de avião para Buenos Aires, com todas as honras devidas.—(O. F. I.).

### O misterio mantem-se

BUENOS AIRES, 16.—Assinalam do Rio de Janeiro que o assassinio do adido militar argentino, coronel Gay, continua envolvido em grande misterio. A Policia pôs de parte a ideia de que tenha sido o roubo o mobil do crime. A vitima, que vivia no Rio de Janeiro, desde janeiro de 1941, em companhia de sua mulher e filhos, tinha acabado de cumprir uma missão de que fôra incumbida devendo regressar a Buenos Aires, em 15 deste mês, a-fim-de tomar o comando do seu regimento.

O crime causou profunda impressão em toda a Argentina.—(Radio Roma).

## Foi bombardeada pela R. A. F.

### uma cidade do Afganistão

ANKARA, 16.—Aviões ingleses sobrevoaram, em 30 de julho, a fronteira do Afganistão e bombardearam a cidade de Horst. Morreram três pessoas e 4 ficaram feridas. Ficaram destruidas uma casa e uma mesquita.

O govêrno do Afganistão protestou energicamente junto da embaixada inglesa de Kabul contra a violação da neutralidade afgã.

O embaixador britanico atribuiu o incidente á má visibilidade.—(D.N.B.).

## O campo de tiro no Estoril

### e os campeonatos femininos da Alemanha

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» insere duas interessantes paginas desportivas ilustradas: a habitual cronica de Tavares da Silva, «O campo de tiro a chumbo, do Estoril: Varias considerações que esta iniciativa sugere» e uma com cinco fotografias referentes aos campeonatos femininos da Alemanha.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

100% DE RESULTADOS GARANTIDOS NOS TRABALHOS EXECUTADOS NOS LABORATÓRIOS
J.C. ALVAREZ L.DA
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
RUA AUGUSTA 205-207-LISBOA
ETD

SOLDADOS DA P

# Os bombei

## *comem*

## com romagens á

*Os bombeiros de Lisboa depond*

O «Dia do Bombeiro» revestiu-se excepcional solenidade. Uma das ma res e mais imponentes comemoraç foi a que se realizou no Alto de João.

Ao sentido acto, não só se encor raram numerosas pessoas das fa lias dos mortos, como deputações Bombeiros Voluntarios da 1.ª, 2.ª e secção, Cruz da Malta e Sapado Bombeiros, comandante dos Bomb ros Voluntarios da Ajuda, sr. capit Cordeiro, e 2.º comandante dos Sa dores Bombeiros Firmino Viana e m tas senhoras trajando rigoroso lu A' porta do cemiterio foi passada vista ás deputações de bombeiros luntarios pelos srs. capitães Firmi e Cordeiro.

Duas viaturas transportaram mo tes de flores que foram colocadas n campas de Antonio Rodrigues Alv pai, e Rodrigues Alves filho, aviador antigo comandante dos Sapador Bombeiros, bem como nos locais on repousam os restos mortais de G

*A continencia dos bombeir*

CAMBISTA PINA
CASA FUNDADA EM 1885
Uma das casas de lotarias mais antigas no País
75, Rua de S. Paulo, 77-LISBOA

AZ

# ros de Lisboa

## ...aram hoje o seu dia

## ...campas dos seus camaradas

*...flores nas campas dos seus camaradas*

lherme Gomes Fernandes e Guilherme Cossul. Os bombeiros numa impressionante cerimonia observaram um minuto de silencio,—fazendo a devida continencia.

Outras flores cairam sobre os covais de outros valorosos soldados do fogo, indistintamente.

No cemiterio dos Prazeres, com o mesmo cerimonial os bombeiros homenagearam os seus mortos com dois minutos de silencio, postando-se em frente do Monumento, que ali existe.

Depois percorreram uma a uma todas as campas, sobre as quais mãos piedosas de mulheres deitaram flores, em comovente manifestação de saudade.

No cemiterio da Ajuda foi tambem prestada identica homenagem a Francisco Carlos Parente e Julio Cardoso.

Na igreja do Santo Condestavel, na rua do Patrocinio, celebrou-se missa por alma de todos os bombeiros falecidos.

*...no cemiterio do Alto de S. João*

**ESTIMA-TE SE QUERES SER ESTIMADO**

**Escolha joias de gosto se quere ser admirado.**

**GRANDE OURIVESARIA da MODA**

Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

**S. PEDRO DE SINTRA**

**O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.**

# O bombardeamento

## da ilha de Rhodes

## por uma frota *britanica*

## causou muitos estragos

ALEXANDRIA, 15—(De Palmer, correspondente especial da «United Press» a bordo da esquadra britanica)—A esquadra britanica bombardeou a base naval e de hidroaviões italiana de Rodes durante vinte e dois minutos, tendo o ataque que foi efectuado de surpresa, começado uma hora depois da meia-noite de quinta-feira.

Assisti ao ataque desde a ponte de comando dum navio de guerra, observando o fogo da esquadra e a explosão das granadas, que atingiam os alvos na costa da ilha. Sobre o barco em que seguia apenas passaram sibilando cinco granadas, que rebentaram na agua levantando espuma.

O comandante do navio de guerra em que eu viajava, afirmou-me que calculava que só três rapidas vedetas-torpedeiras tinham tentado estabelecer contacto com a esquadra. Consegui apenas vislumbrar uma, deslocando-se a toda a velocidade ao nosso lado, mas quando as «pompons» de quatro polegadas do nosso barco começaram a fazer fogo contra ela, desapareceu e nunca mais a tornei a ver.

A aviação, que cooperou nas operações, foi a que primeiro fez fogo e só quando os projectores começaram a procurar no ceu e depois proximo da superficie da agua os aviões, é que o inimigo descobriu o verdadeiro objectivo que devia ser alvejado. Logo que os projectores acertaram nos barcos com os seus fachos luminosos e a artilharia antiaerea começou a disparar, os navios da esquadra britanica entraram em acção.

A' luz do fogo dos canhões dos barcos de guerra, consegui ver claramente os caes e os edificios da ilha de Rodes.

E' indiscutivel que de terra não nos tinham visto até o navio chefe da esquadra começar a fazer fogo contra a ilha; causámos decerto importantes danos nas instalações da costa, antes das baterias estarem preparadas para iniciar os disparos contra nós, o que demorou perto de dez minutos. Antes de partirmos, observei um grande incendio e outro mais pequeno, a iluminar com a luz das suas chamas, a costa da ilha de Rodes.—(United Press).

## A luta no Pacifico

### Comunicado aliado

MELBOURNE, 16.—O comunicado do G. Q. G. aliado da Australia assinala que no sector noroeste da Australia bombardeiros medios aliados atacaram em Timor tropas inimigas, instalações e veiculos na costa sueste. Atingiram em cheio alguns edificios e estalaram incendios na zona bombardeada. O inimigo interceptou sem sucesso uma formação aliada. No sector nordeste, a pressão inimiga contra as tropas aliadas avançadas na região de Kokoda continua. Não se conhecem novas informações sobre o pequeno comboio naval atacado na sexta-feira ao largo da Nova Bretanha. Aparentemente dispersou-se.

Revela-se oficialmente que as tropas aliadas em Timor continuam a resistencia organizada.

Oficialmente tambem se anuncia que as forças inimigas na região de Kokoda onde se registam escaramuças esporadicas foram reforçadas um tanto nestes ultimos dias.—(O. F. I.).

## O leite encareceu novamente

Por determinação do Gremio dos Negociantes de Leites e Laticinios, em circular a todos os seus agremiados, o preço do leite sofreu um novo aumento de $20 em litro.

# As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *A batalha de leste continua a ser o factor predominante da guerra. Durante os ultimos dias essa batalha prosseguiu com uma intensidade enorme. Os alemães alcançaram os primeiros contrafortes da cordilheira caucasica e, segundo parece, detiveram-se no seu avanço em direcção ao sul a-fim-de reagruparem forças. Entretanto, ha noticias de que alguns destacamentos especializados na guerra de montanha já iniciaram o ataque ao norte do Caucaso.*

■ **O que se passou nos outros sectores da frente leste?**

■ *O ataque a Estalinogrado não fez progressos sensiveis. Tanto em Kletskaya como em Kotelnikovo continua a combater-se rudemente. Foi êste sector o mais agitado da frente, mas sem resultados substanciais para qualquer dos contendores. Na sua progressão pela peninsula do Caucaso, os alemães acentuaram a sua marcha em direcção aos jazigos petroliferos de Grosny que não se encontram muito distantas das suas guardas avançadas. Ao mesmo tempo começaram a desenhar nitido movimento ofensivo no sentido de Astrakan.*

■ **Quanto aos acontecimentos militares ocorridos em outros teatros de operações?**

■ *A frente do Egipto mantem-se sem alterações em El Alamein. As noticias dum e doutro lado anunciam a chegada de reforços e a perspectiva dum ataque em massa utilizando, especialmente, forças blindadas. Mas parece que ali continua a ser o factor clima que domina todas as outras considerações. A estabilização relativa a que assistimos verificou-se já em anos anteriores na Libia, quando a vontade dos homens se revelou incapaz de dominar a hostilidade do calor e das tempestades de areia.*

■ **Que outros episodios de relevo ha a considerar?**

■ *O episodio das ilhas Salomão, que de começo parecia revestir a caracteristica de uma acção local, tomou, inesperadamente, amplitude. O efeito de surpresa, conseguido inicialmente pelos americanos, foi seguido de uma poderosa reacção do inimigo. Assim os dois adversarios foram obrigados a empenhar na luta reforços em quantidade crescente e em proporção que decerto não estavam na sua ideia, de começo. As perdas devem ter sido sensiveis. A versão de que já se registaram contactos entre navios de linha dá ideia da furia com que americanos e japoneses se defrontam naquela zona do Pacifico.*

■ **Quanto aos acontecimentos politicos e diplomaticos?**

■ *A conferencia de Moscovo e os seus resultados continuam a ser uma hipotese muito discutida. E' certo que na capital sovietica se reuniram diplomatas e militares categorizados, representando algumas das nações unidas. E' mais arriscado concluir que se tratou duma verdadeira conferencia para tratar o problema geral da estrategia dessas nações. Tambem nada mais se soube a respeito duma visita possivel do Primeiro ministro da Grã-Bretanha áquela cidade. A noticia sobre essa visita coincidia com outras que davam como possivel a ida do sr. Churchill ao Proximo Oriente e ao Cairo.*

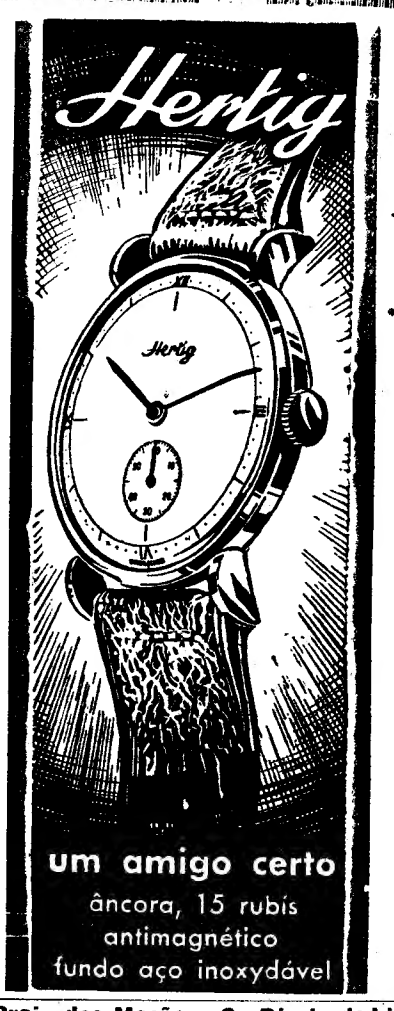
■ **Mas nas reuniões de peritos politicos e militares realizadas em Moscovo ter-se-ia chegado a quaisquer conclusões imediatas?**

■ *A crise, mais politica do que militar, que em certo momento se registou na U. R. S. S. e teve a sua expressão culminante nas versões que davam como possivel uma paz separada germano-russa, parece ter-se atenuado. A vontade de resistencia dos sovietes, no plano militar, afirma-se mais energica certamente como consequencia do compromisso assumido pelos seus aliados.*

■ **De que natureza seriam esses compromissos?**

■ *A campanha da Imprensa suscitada nas principais cidades inglesas e americanas a favor da constituição imediata de uma segunda frente, atenuou-se. Em compensação o episodio das ilhas Salomão, a chegada ao Cairo do general De Gaulle e as concentrações da aviação americana na ilha britanica fazem supor a existencia de um plano de conquista a efectuar, brevemente, por parte das Nações Unidas.*

AS
**LAMINAS**
DE FABRICAÇÃO
**SUISSA**
são mundialmente conhecidas por serem as melhores e as mais finas.
A' venda em todos os estabelecimentos da especialidade
**Descontos aos revendedores**
Unico representante
**M. Rosenstein** — Rua da Palma, 126
Telef. 23668




**Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.**

## Noticias da Murtosa

MURTOSA, 16.—Com a orientação tecnica e subsidios monetários da Direcção Geral dos Serviços Pecuários e do Grémio da Lavoura deste concelho, vai a Camara Municipal da Murtosa realizar no dia 6 de setembro ás 14 horas, na avenida 29 de Outubro, um concurso pecuário de gado bovino marinhão. Este concurso rege-se pelo disposto do decreto n.º 2633, de 20 de setembro de 1916 e abrange as seguintes secções: touros dos 18 meses aos 6 anos de idade; novilhos inteiros de 10 aos 18 meses de idade; vacas de 2,5 aos 9 anos de idade e novilhas de 1 aos 2,5 anos de idade. Serão distribuidos prémios no valor de 3.950$00 do seguinte modo: 3 para touros, no valor de 750$00; 3 para novilhos no valor de 450$00; 11 para vacas no valor de 2.100$00 e 6 para novilhas no valor de 650$00. Reina grande entusiasmo por este concurso que é de esperar seja fartamente concorrido de gado, não só deste concelho como dos vizinhos.

—Esperamos a todo o momento a reabertura da fábrica de laticinios deste concelho, que é propriedade do nosso prezado conterraneo sr. Joaquim Tavares Gravato e que aqui laborou durante muitos anos, recebendo sempre das entidades competentes as mais lisongeiras referencias, quanto ao esmero e asseio com que era preparada a deliciosa manteiga «Andorinha», cujo reaparecimento é muito desejado.

—Queixam-se os lavradores de que os milharais estão maus, pelo que se presume que a colheita deve ser pobre.

## Festa de caridade em Cascais

A favor da Santa Casa da Misericordia de Cascais, realiza-se amanhã, no Parque Atlantico, da Avenida Valbon, a anunciada festa de caridade organizada pela empresa Maiau & Dantas, cujo programa será formado pelas peliculas de fundo «Varanda dos Rouxinois», e «Porque bates coração», com Danielle Darrieux. Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade, cuja receita bruta se destina a um fim verdadeiramente altruista, estão á venda na bilheteira do Parque Atlantico.

## Camara Municipal de Lisboa

Efectua-se, nos paços do concelho, no dia 10 de setembro proximo, ás 16 horas, o concurso publico para fornecimento e instalação de um monta-cargas no edificio do aeroporto de Lisboa. Estas obras referem-se ao fornecimento de todos os materiais e á execução de todos os trabalhos de montagem e afinação do monta-cargas electrico para a aerogare, incluindo a linha de alimentação de energia electrica e os quadros com a aparelhagem de manobra e protecção.

### POSTAIS LISBOETAS

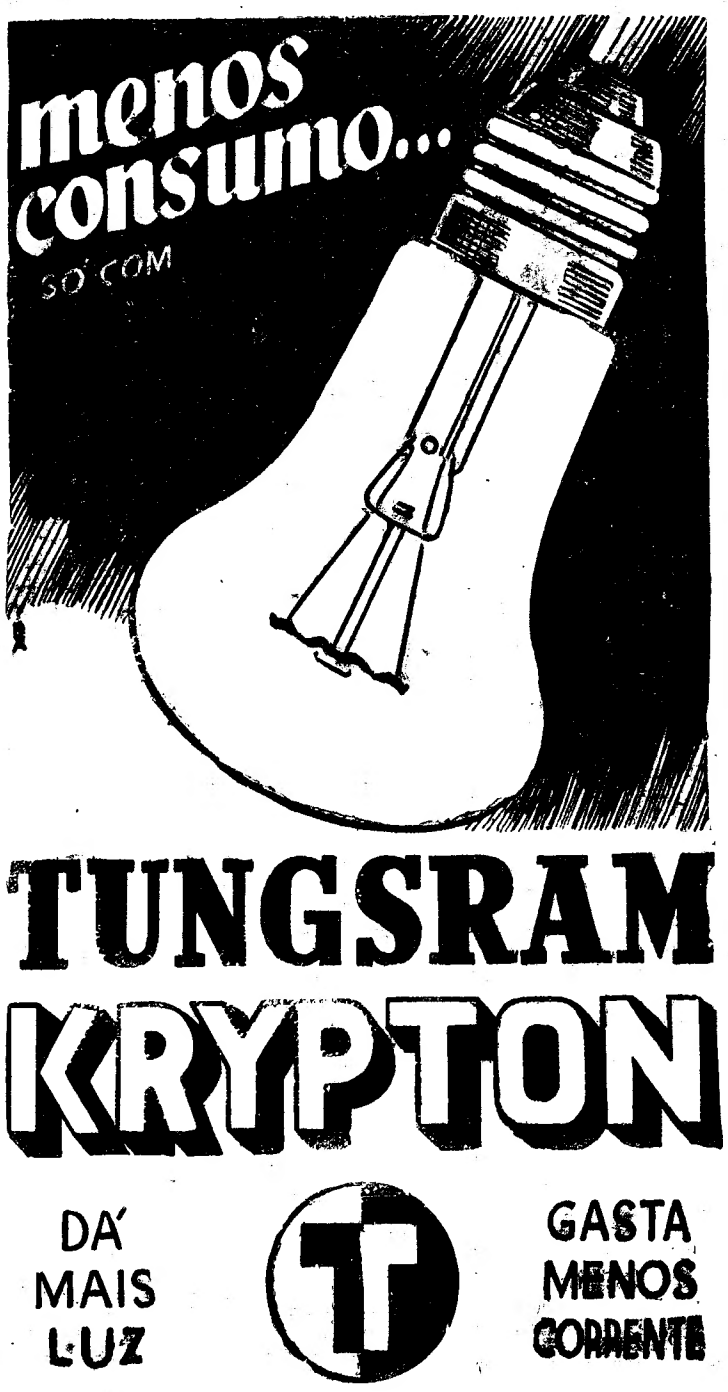
Pela Camara Municipal de Lisboa acaba de ser editada uma linda colecção de postais coloridos sobre costumes de Lisboa, cujos desenhos são da autoria do notavel pintor Lino Antonio. A colecção, que é constituida por seis postais, foca as seguintes figuras tipicas da capital: «Varinas», «Mulher da hortaliça», «Vendedeira de flores», «Mulheres das galinhas», «Homem do Peixe» e «Homem da Hortaliça».

O preço de cada postal é apenas de um escudo.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17—S. Jacinto confessor.
Lausperene, está na igrèja de S. Mamede.


CHA DAS **SEZÕES?**
E' por excelencia a JUNIPERCRINA!
Não é medicamento ou remédio, é CHÁ...
Vende
PÊROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, n.º 331 Lisboa




**LAMA-CREME**
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

**MAPLES**
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
*R. Academia das Ciencias, 7*
(ao Seculo)—T. 2 6550

Como vês, não há melhor, nem comparavel e apenas DOZE ESCUDOS, estes suculentos almoços!
**CAFE' RESTAURANTE SUISSO**
8—Praça D. João da Camara—10

## Noticias da Figueira da Foz

### Homenagem a Mario Augusto

FIGUEIRA DA FOZ, 16.—A Sociedade União, das Alhadas, terra da naturalidade do saudoso pintor Mario Augusto, promove no dia 23 uma homenagem á memoria do que foi um distinto artista.

Será descerrada uma lapide na casa onde faleceu e nasceu Mario Augusto, romagem ao cemiterio, e sessão na sede da colectividade promotora, que será presidida pelo prof. dr. Joaquim de Carvalho, usando da palavra, em nome da entidade promotora da homenagem, o sr. Rui Fernandes Martins e os escritores Cardoso Marta e Carlos Sombrio.

### Jogos Florais

Foi de 1.238 o numero de concorrentes aos «II Jogos Florais da Figueira». A abertura dos envelopes lacrados, é feita em sessão publica, no Casino Peninsular, no dia 21 do corrente, pelas 17 horas. A entrega dos premios realiza-se no dia 26, no salão nobre do Casino Peninsular, num sarau de arte.

### Presidente da Camara

Por iniciativa dos Sindicatos locais, é oferecido ao sr. dr. Rui Manuel Nogueira Ramos, ilustre presidente do Municipio figueirense, um almoço de homenagem, no dia 23, no Casino Peninsular.


**MAPLES**
**e MOBILIAS**
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
**Fabricantes JACOB & FERNANDES**
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

**Termas de S. Pedro do Sul**
(Com estação de C. de Ferro na Linha do Vale do Vouga)
Aguas sulfurosas sódicas, do maior caudal e termalidade do Continente.
Indicadas especialmente para a cura dos Reumatismos; das afecções tórpidas da pele, e das mucosas do aparelho respiratorio e ginecológico; da Asma; das Flébites; da Sifilis e do Linfatismo.
Todas as aplicações hidroterápicas.
Hoteis; Pensões - Correios - Telegrafos - Telefones - Junta de Turismo — TELEF. 7.

**SELOS**
**MONDALCO, L.DA**
Apresenta o melhor estabelecimento Filatelico do Pais, onde o Filatelista encontra tudo o que deseja
MONDALCO, L.DA
Rua Nova do Almada, 51
Telef. 2 9840


## Ordem dos Advogados

### Conselho Distrital de Lisboa

No aviso publicado em 8 do corrente, eram convidados os advogados inscritos pela sede deste Distrito e sujeitos a imposto profissional a apresentarem até ao dia 25 deste mês, as observações que entendessem convenientes sobre o quantitativo das colectas pagas no ano de 1941.

Esclarece-se que as observações a apresentar se devem referir ás colectas lançadas no ano de 1941 e pagas em 1942.

O Delegado da Classe, á Comissão Distribuidora do Imposto

O Advogado
**Julio de Freitas**

# Livros novos

*A vida continua*, de Augusto Casimiro.

A poesia e o romance encontram-se neste belo livro, ardente e apaixonado, que tem por cenario principal o arquipelago crioulo de Cabo Verde. Augusto Casimiro, com a sua prosa admiravel, em que as imagens faiscam, como gemas beijadas de sol, o seu sentimento profundo, em que a vida ganha altura, o seu romantismo de vibração intensa, que, por vezes, se desvaira até ao extase mais puro da beleza e da emoção, deu-nos neste romance um poderoso conflito de almas—onde ha sofrimento, renuncia, exaltação, esperança e aquela melancolia que, ao dobrar da existencia, certos homens procuram curar sob as mãos piedosas do amor, ungidas de ternura e de bondade. Augusto Casimiro como que descobriu, literariamente, as ilhas de Cabo Verde. Modelou-as como um artista, em descritivos duma opulencia verbal, inesgotavel de imagens, que nos maravilham e deslumbram.

«A vida continua» é um simbolo. Na senda torturante da existencia, o heroi de Augusto Casimiro ficará como uma figura bem marcada, caracterizada da inquietação da epoca, Ha nele, porém, uma luz superior, a chama espiritual que procura para além de todas as condenações e materialidades terrenas, um conceito mais alto e mais puro do amor. Ha que ler este romance de paixão, de forma lirica tão intensa, que se pode considerar uma das melhores obras de Augusto Casimiro.

«*De bom humor...*», por J. Reis Gomes

O ilustre escritor J. Reis Gomes, da Academia das Ciencias de Lisboa, autor duma vasta e valiosa bibliografia—em que avultam os ensaios filosóficos *O Teatro e o Actor*, *A Musica e Teatro* e *Acustica Fisiológica*, os livros de viagens *Através da França, Suiça e Italia* e *Três capitais de Espanha*, e as memorias romanceadas *O Anel do Imperador* (Napoleão e a Madeira) e *O Cavaleiro de Santa Catarina*—acaba de publicar uma colectanea de crónicas a que deu o titulo *De bom humôr...*

Neste novo livro, Reis Gomes mostra-nos mais uma faceta do seu belo espirito, escalpelizando num estilo mordaz e cintilante vários «ridiculos» da sociedade dos ultimos anos.

O crítico de arte que reuniu em *Figuras de Teatro* um feixe de primorosos estudos sobre as maiores figuras dos nossos palcos revela em *De bom humôr...* o periodista que «ridendo castigat mores»...

E' uma obra que honra, sem duvida, a mentalidade do autor.

*Atletismo*, pelo dr. Salazar Carreira.

Trata-se dum livro didáctico. O dr. Salazar Carreira, tecnico distinto e grande estudioso do assunto, que alia o saber da teoria á pratica, anuncia logo no introito do seu admiravel livro sôbre «Atletismo»:

«A tecnica atletica equivale hoje a uma ciencia apurada e que se não assimila ou interpreta apenas pela teoria, com leituras de gabinete; não consegue ensinar, directa ou indirectamente, senão quem possua larga experiencia de pista, contacto frequente e de longa data com os atletas praticantes, amor pela especialidade e uma experiencia de todos os dias».

O livro divide-se em três partes: corridas, saltos e lançamentos. Lê-se com agrado, mesmo que não se seja da especialidade, pela forma simples, clara e harmoniosa como se acha redigido. Aqueles que se queiram dedicar ao atletismo encontram na obra do dr. Salazar Carreira um guia precioso, com indicações sôbre a preparação, o metodo a seguir e o regime de treinos necessarios.

As obras de tecnica de educação fisica, de que o atletismo faz parte, são raras entre nós, talvez por se tratar dum movimento que ainda não entrou decididamente no gôsto português. Esta obra, «Atletismo», porém, pelas suas qualidades e pela sua evidente utilidade, está destinada ao favor do publico da especialidade, hoje tão numeroso. *(Edição da Livraria Popular de Francisco Franco).*

## TAUROMAQUIA

**Domingos Mesquita**

Teve alta no hospital de S. José, onde se encontrava em virtude duma colhida na praça de touros do Cartaxo, de que lhe resultou fractura numa perna, o conhecido e estimado bandarilheiro Domingos Mesquita.


**MOBILIAS**

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo**, 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

**VANTAGEM**

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

**RUA DA PALMA, 109-115**


## A PASSAGEM EM S. TOMÉ

**do sr. ministro das Colonias**

S. TOMÉ, julho—Quando da sua passagem por S. Tomé, a caminho de Moçambique, a esposa do sr. ministro das Colonias foi alvo de carinhosas manifestações.

O encarregado do Govêrno de S. Tomé, sr. dr. José Duarte de Figueiredo ofereceu no Palacio do Govêrno, um banquete á esposa do ministro, tendo assistido numerosas entidades oficiais e as pessoas de maior relêvo da colonia.

Aos brindes, o sr. dr. José Duarte de Figueiredo pôs em destaque a obra notavel do sr. dr. Vieira Machado e teve palavras da maior admiração para Carmona e Salazar, «que todos os portugueses devem trazer bem junto do coração».

Em seguida, a esposa do sr. ministro das Colonias percorreu alguns pontos encantadores da ilha, acompanhada pela sr.a D. Maria Margarida de Magalhães Figueiredo, esposa do encarregado da colonia.

A sr.a de Vieira Machado mostrou-se comovida com as manifestações de carinho que recebeu em S. Tomé, que lhe deixou as melhores recordações.

Na sessão solene realizada na Camara Municipal, o encarregado do Govêrno pronunciou um interessante discurso, referindo-se á decisão de dar a diversas ruas da cidade os nomes de Luiz Vaz de Camões, Frei Nuno de Santa Maria, João de Deus, dr. Francisco Vieira Machado, Marquês de Val Flôr, Francisco de Mantero e governador Amadeu Gomes de Figueiredo, e enalteceu a obra realizada pelos homens do Estado Novo nesta colonia.

## O Operario F. C. homenageou

**os seus campeões de Basket-ball**

O bairro da Graça, tão pitoresco quão laborioso, onde vive e labuta densa multidão de trabalhadores, tem no Operario Futebol Clube a sua mais representativa agremiação de desporte.

Se o clube não atingiu ainda o grau de desenvolvimento que as suas caracteristicas bairristas tornam possiveis, o certo é que a agremiação, dentro da sua modestia e porque pode utilizar um campo atletico situado em pleno coração da Graça, tem levado os beneficios da pratica desportiva a muitas centenas de habitantes do tipico burgo alfacinha.

O simpatico clube, que em anos anteriores foi já campeão em varias modalidades, está de novo em festa porque na epoca que acaba de findar o seu «team» de «basket» cometeu a dupla proeza de ganhar o campeonato lisboeta promocionario a que desceu ha dois anos, reconquistando o ingresso na divisão superior.

O feito dos rapazes do Operario revestiu-se de tanto maior merecimento, quanto é certo que, devido ao adiantado da epoca, tiveram de fazer quatro jogos, enfrentando dois fortes adversarios apenas com um dia de intervalo.

Na esplanada da «Voz do Operario», a conhecida instituição do bairro, foi esta tarde prestada homenagem aos novos campeões. No decorrer dum almoço oferecido pela secção de «basket», em ambiente de confraternização e alegria, foram distribuidas áqueles artisticas medalhas.

Presidiu á festa o sr. Vassalo Pereira, presidente da direcção, que concluiu o seu mandato, tomando lugar na mesa de honra os srs. Dias Pereira, de «Os Sports»; Armando de Almeida, da secção de «basket»; Manuel Domingues, pelos arbitros; Jaime Teixeira, treinador, e José Franco, dos cronometristas.

Usaram da palavra varios dos presentes, para saudar os homenageados e encarecer o valor da sua actuação no campeonato que conquistaram.

## A homenagem do Belenenses

**aos seus jogadores e campeões**

O Clube de Futebol «Os Belenenses» prestou homenagem ao seu grupo de honra de futebol, por motivo da brilhante vitoria que o «team» conquistou na «Taça de Portugal», e aos socios que obtiveram titulos de campeão, oferecendo-lhes um banquete de homenagem, a que presidiu o sr. comandante Reis Gonçalves com a presença de varias individualidades em destaque no meio desportivo.

Foram lidas diversas cartas e telegramas de adesão á festa, após o que o sr. Salvador do Carmo, presidente da direcção do clube, brindou pelos «azues» e fez entrega dos premios e medalhas que lhes estavam destinados.

A festa, bastante concorrida, esteve deveras animada.

## ATLETISMO

**O «Dia das Estafetas»**

Na pista das Salesias disputa-se esta tarde o «Dia das Estafetas», em atletismo.

Entre muitas outras, fazem parte do programa as de 4x200, 4x800 e 4x1.500, a contar e em conclusão do campeonato de Lisboa, para as quais as «équipes» do Bemfica e do Sporting, principalmente, se têm preparado cuidadosamente.

As competições iniciam-se no momento em que o nosso jornal entra na maquina.

## VIDA ARTISTICA

**VIII «Salon» do Estoril**

Sob o patrocinio da Sociedade Nacional de Belas Artes, é inaugurado, no proximo dia 20, ás 17 horas, no Casino Estoril, o VIII «Salon» do Estoril (pintura e escultura).

## PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

**Um artigo do iornal «Magyar Nemzet»**

O importante jornal hungaro «Magyar Nemzet», de Budapeste, que já tem dedicado ao nosso País artigos que revelam o interesse e a grande simpatia com que a Hungria acompanha a situação politica de Portugal, dedicou há pouco um extenso artigo á personalidade e obra do sr. dr. Oliveira Salazar.

Faz uma apreciação do nosso sistema politico, cuja originalidade acentua e escreve:

«Depois de dois seculos de decadencia, Salazar foi o primeiro a tentar elevar o seu país a um alto grau de autoridade internacional e bem estar economico. O desenrolar dos acontecimentos que ocorreram em 1926, e depois em 1928, quando os Chefes de Portugal convidaram o professor de Economia da Universidade de Coimbra a instaurar ordem nas finanças foi um dos acontecimentos mais importantes na historia da Peninsula Iberica...».

Referindo-se, em seguida, á figura do Chefe do Governo português e dando uma sintese das suas reformas economicas e sociais, o artigo conclue com estas palavras:

«A orientação energica e decidida de Salazar sente-se fortemente tambem na politica internacional. Portugal fica fora do conflito e com a sua atitude moderada e prudente não sómente assegura o bem estar e desenvolvimento do seu povo, mas cria noves pontos de partida para a diplomacia europeia. Este pequeno país na margem do Atlantico alcança cada vez mais autoridade internacional. A capital portuguesa é o cenario de importantes encontros e negociações, sendo o país a casa do *clearing* entre a America e a Europa. O Governo português vigia cuidadosamente todos os movimentos da politica internacional, mas aguenta-se sólidamente na sua atitude pacifica no meio da luta entre as grandes potencias. O seu cristianismo e as suas condições politicas bem ordenadas fazem de Portugal, em consequência da acção de Salazar, factor extraordinariamente valioso no desenvolvimento europeu».

## NO ASILO DE S. JOÃO

**inauguraram-se hoje importantes melhoramentos**

Comemorando o 80.º aniversario da sua fundação realizou-se hoje no modelar estabelecimento de assistencia e educação feminina que é o Asilo de S. João, uma sessão solene, presidida pelo sr. João Mantua, com a assistencia de muitos socios e protectores daquela prestimosa colectividade.

Varios oradores focaram a acção do asilo em prol das suas internadas, através da sua longa existencia e pondo em destaque a boa orientação e sacrificios realizados para levar a bom termo tão brilhante obra.

No final da sessão procedeu-se á distribuição de premios escolares ás educandas mais classificadas no ano lectivo de 1941-42, inaugurando-se duas camaratas, uma enfermaria e um gabinete medico, importantes melhoramentos levados a efeito com donativos angariados pela comissão amigos do Asilo de S. João.

Seguidamente, e a exemplo dos anos anteriores, os visitantes percorreram a exposição de trabalhos escolares, que demonstra a excelencia de ensino ali ministrado.

O orfeão do asilo, dirigido pelo maestro sr. Alfredo Mantua, fez-se ouvir em varios numeros do seu repertorio.

As educandas recitaram varias poesias e trechos de prosa pelo que foram muito aplaudidas, bem como o seu ensaiador sr. Antonio Vitorino.

O sr. Manuel do Rosario, director do Asilo de S. João, a quem se deve a inauguração dos importantes melhoramentos hoje ali inaugurados, foi muito cumprimentado.

## NO PORTO

**Campeonatos Regionais de Natação**

PORTO, 16. — *(Pelo telefone).* — Nas provas efectuadas hoje, no rio Douro, junto da praia do Aurelio, para disputa dos Campeonatos Regionais de Natação infantis, o Futebol Clube do Porto conquistou todos os titulos, á excepção de um, que coube ao Vasco da Gama.

Eis os vencedores: *33 metros costas*—Lourenço Madureira; *33 metros livres*—Antonio Maria Pereira, ambos do F. C. do Porto; *33 metros bruços*—Francisco Nunes, do Vasco da Gama; *estafeta 3X33 metros*—F. C. do Porto.

O Fontainhas, a-pesar-de concorrer com bom numero de nadadores não conseguiu classificar-se.

## VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida da Costa P. Peixoot, D. Maria de Lourdes do Amaral, D. Maria Luiza de Vasconcelos e Sá Pinto Basto, D. Lucilia Ribeiro de Almeida e D. Constança Maria Tôrres de Noronha e Cruz Nunes.


**COLEGIO**

**Bairro Escolar do Estoril**

MONTE ESTORIL Tel. Est. 121

Direcção pedagógica de

**Alberto da Cunha Rocha Saraiva**

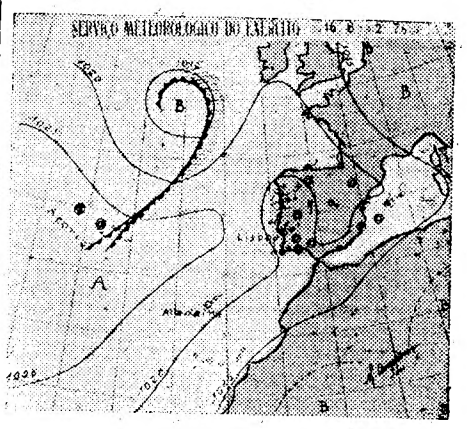
professor catedratico da Univ. de Lisboa

**EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES**

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no

**MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 23916**


## O tempo que faz




Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

*A pequena perturbação que tem evolucionado na Peninsula e cujo centro ainda pode ser localizado nas proximidades do Porto, apresenta-se cada vez mais atenuada. A perturbação localizada ontem ao norte do arquipelago dos Açôres deslocou-se para leste.*

*Em Portugal verificaram-se muitos nevoeiros matinais junto á costa ocidental, seguindo-se ceu geralmente pouco nublado.*

*Na Madeira continua o bom tempo.*

*No arquipelago dos Açôres operou-se uma pequena melhoria no estado geral do tempo, por ter já passado a frente fria associada á perturbação que se move em latitudes mais elevadas. Esta melhoria deve manter-se nas proximas 36 horas.*

Evolução prevista:

*Embora a perturbação do Atlantico continue o seu deslocamento para leste, não se modificará de maneira apreciavel, nas proximas 36 horas, o estado do tempo no nosso país.*

*Por consequencia,*

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*Vento de direcção variavel e moderado no interior. No litoral vento dos quadrantes de Norte, moderado a fresco, e durante a tarde muito fresco com rajada. Nevoeiros matinais junto á costa ocidental. Em todas as zonas temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 26°,4; minima, 16°,5.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24°,6; minima, 16°,0.*

## O CARRINHO

**da Maria da Piedade**

*Maria da Piedade—um nome que é um destino—subiu hoje a escada da nossa redacção, ajoujada com duas alcôfas. Podiam ser flôres, ou frutos, mas não eram. Lá dentro, na palha grosseira arranjada, carinhosamente, brandamente, como o frouxel dum ninho, duas lindas petizas, nascidas na mesma hora, gemeas no sua vida inocente, e na graça de Deus atrai á nossa assombrada curiosidade.*

*Então, a Maria da Piedade contou a sua historia, igual a tantas. Duas vezes foi mãe, quando tantas o não sabem ser. E, como sempre, quando a mulher desapareceu, sagrada pela maternidade, ficou sózinha. Tem lutado, sofrido, trabalhado, mas com orgulho de ver os pequeninos medrar, desabrochar, como duas flôres que vieram á luz, sem saber que o mundo tem as suas sombras e desatinos.*

*Maria da Piedade chorava; as pequerruchas sorriam—contraste! Ela não pede dinheiro. Apenas isto: um carrinho de mão para as pequeninas. O berço dos seus braços não chega. E' estreito na sua pobreza, mas lá dentro, acreditai, leitores, arde uma estrela de bondade, de ternura, a estrela dum grande amor.*

*Um carrinho velho, quem tem?*

*A Maria da Piedade mora na rua Bernardim Ribeiro, 55, 5.º. E é tudo!*


**Colónia de Férias do Colégio Pedro Alvares Cabral. Parede. (Costa do Sol), Agosto e Setembro.** Aberta a matricula prox. ano lectivo. Internato e Externato. Cursos Primário, Liceal (1.º ciclo) e Comercial. Director, Dr. João Antunes.

**Restaurante Clementina**

Esta casa, gastando só géneros de 1.ª qualidade, recomenda-se a todas as pessoas que precisem comer fora de s/ casa. Com primoroso serviço á lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37-1.º — Telefone 24669.

**Clínica Médico-Veterinária das Avenidas**

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, rjc, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30

Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.

Telef. 28842

# Treze aviões do «Eixo» foram abatidos durante o ataque ao comboio inglês

CAIRO, 16. — O Alto Comando Aereo anunciou que os aviões da R. A. F. abateram 13 aviões bombardeiros e caças inimigos durante os recentes ataques no Mediterraneo ao comboio maritimo britanico, que se dirigia para ailha de Malta.—(United Press).

### Não conseguiu chegar a Malta qualquer petroleiro?

ROMA, 16 — Os meios competentes militares de Roma fazem notar, como um facto particularmente importante, que todos os petroleiros que faziam parte do comboio britanico aniquilado no Mediterraneo, foram afundados. Como a ilha de Malta é, principalmente, uma base aerea, deve ser constantemente abastecida de generos alimenticios, de munições e de carburantes.

O aniquilamento dos petroleiros traz, por conseguinte, segundo se sublinha nos meios de Roma, não só uma diminuição da actividade ofensiva das forças aereas estacionadas em Malta, mas limita, igualmente, a acção dos aviões de caça inimigos. — (D. N. B.).

### Sobreviventes e cadaveres na costa da Tunisia

VICHY, 16—Sobreviventes e mortos, pertencentes ás tripulações dos navios do comboio maritimo britanico, atacado no Mediterraneo pelas forças do «eixo», deram hoje á costa na Africa do Norte.

As autoridades francesas hospitalizaram e internaram os vivos e enterram os mortos.—(United Press).

## A guerra em Africa

### Comunicado italiano

ROMA, 16.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 811:

«Na frente egipcia não se registou qualquer acontecimento de importancia. Tentativas de flagelação efectuadas pelo inimigo, durante a noite de 15 do corrente, logo atrás das retaguardas das nossas linhas, foram prontamente quebradas. Cinco aviões britanicos foram abatidos, em combate, pelos aviadores italo-alemães e mais dois outros pela nossa caça do Mediterraneo Central.

Forças aereas do «eixo» operaram sobre as bases de Malta e atacaram, muitas vezes, as instalações militares.

Uma acção de bombardeamento contra Rhodes e algumas localidades das proximidades, foi efectuada na noite de 13 para 14 do corrente, por uma formação naval inimiga.

Baterias de defesa e uma esquadrilha de vedetas rapidas (Mas) intervieram prontamente. Os prejuizos ocasionados pelo tiro do adversario são insignificantes. Assinala-se um ferido entre a população civil».—(Radio Roma).

## Morreu mais um ferido

### do incidente anglo-francês no Mediterraneo

ARGEL, 16—Uma passageira do hidro Marselha-Argel recentemente atacado pela caça britanica sucumbiu em virtude dos ferimentos que sofreu elevando-se assim a dois o numero das vitimas. Dos outros 6, todos civis, 3 tiveram de ser operados, sendo o seu estado estacionario. A bordo viajavam 15 pessoas incluindo a tripulação.—(O. F. I.).

## Mais doze navios americanos

### lançados á agua no mesmo dia

NOVA YORK, 16.—Num porto oriental dos Estados Unidos foram hoje lançados ao mar seis «destroyers» e seis navios mercantes.—(U. P.).

# A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

e divisões rapidas, em colaboração estreita com a aviação, perfuraram as posições inimigas e avançaram até ao rio.

Tropas hungaras aniquilaram, no decorrer de combates coroados de exito, dezasseis carros de assalto inimigos.

Na região de Voronej e junto de Rjev, os ataques lançados por diversas vezes pelo inimigo foram repelidos depois de violentos combates de defesa, no decorrer dos quais o inimigo perdeu, só no sector de Rejev, setenta e um carros de assalto.

A sudoeste do Lago Ilmen, perto de Volchov, novos ataques foram repelidos com perdas sangrentas para o inimigo.

A aviação finlandesa abateu, no decorrer de combates aereos, dez aviões russos, nove dos quais do tipo «Hurricane».

Durante incursões sobre territorios ocupados, um avião de bombardeamento e três aviões de caça foram abatidos. Quatro caças britanicos foram abatidos por forças navais ligeiras e pela D. C. A. naval.

Depois de ter efectuado ataques de flagelação sem eficacia, a aviação britanica atacou, na noite passada algumas localidades da Alemanha ocidental. A população teve perdas. Houve, tambem ,prejuizos em edificios de habitação. Os aviões de caça nocturnos e a artilharia da D. C. A. abateram quatro aviões inimigos.

A aviação alemã bombardeou, durante a noite de 15 de agosto assim como durante o dia de ontem, instalações militares importantes, com bombas incendiarias e explosivas, sobre a costa meridional inglesa e a leste da ilha. Todos os nossos aviões que tomaram parte nestas operações regressaram ás suas bases».—D. N. B.

### Alarme aereo em Helsinquia

HELSINQUIA, 16—O comunicado finlandês é assim redigido:

«Só nos istmos da Carelia e de Aunus é que houve fraca actividade.

No sector setentrional da frente leste, a nossa artilharia aniquilou completamente onze fortins inimigos e danificou gravemente oito.

As forças aereas inimigas lançaram, na noite passada, bombas incendiarias sobre a cidade de Kotka, no litoral, mas sem causar prejuizos.

Foi tambem dado o alarme noutras cidades do litoral, entre as quais Helsinquia.

Sobre o lago Ladoga, os nossos caças abateram um bombardeiro a pique, inimigo, do tipo «Pe 2».—D. N. B.

### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16—Comunicado: «Durante o dia de ontem as nossas tropas travaram combates com o inimigo nas regiões situadas a sueste de Kletskaya, a nordeste de Kotelnikovo, em Mineralnyevody, Cherkess, Maikop e Krasnodar. Nos outros sectores da frente não ha modificações a assinalar. A sueste de Kletskaya, os alemães desencadearam varios e violentos ataques contra as nossas posições, mas todas as tentativas do inimigo foram repelidas pelas nossas forças que lhe causaram grandes baixas em homens e em material. Num sector desta região, uma das unidades do nosso exercito matou 470 soldados inimigos. No região de Mineralnyevody continuam a travar-se intensas batalhas defensivas contra unidades inimigas de infantaria, de «tanks» e motorizadas. A nordeste de Kotelnikovo, uma das nossas unidades combateu encarniçadamente com forças inimigas numericamente superiores. O inimigo sofreu grandes baixas e foi obrigado a retirar. Os alemães tentaram reconquistar as posições perdidas e lançaram na luta 30 «tanks», mas 5 foram destruidos pelos nossos soldados que consolidaram as suas posições nas elevações de terreno, tomadas ao inimigo. Ao repelir as tentativas feitas pelo inimigo para atravessar um rio, as nossas tropas, por via dum poderoso fogo de artilharia e violentos bombardeamentos aereos, destruiram três pontes, 17 «tanks», 37 camiões, 11 canhões alemães e mataram para cima de 500 soldados inimigos. Na região de Voronej, as tropas alemãs depois duma forte preparação de artilharia desencadearam um ataque, obrigando as nossas forças a retirar para um ponto mais á retaguarda. Algum tempo depois, porém, as nossas tropas contratacaram com toda a violencia e repeliram o inimigo, forçando-o a retirar das suas posições as quais voltaram a ser nossas. Uma das unidades do nosso exercito, operando na margem ocidental do rio Don, matou mais de 600 soldados hunrados. Um grupo de hungaros, pertencente ao 14.º Regimento de Infantaria, passou-se para o nosso lado». —(United Press).

—o-o-o—

# A situação na India

### Barricadas nas ruas de Nagpur

NAGPUR, 16. — (Reuter). — Nos ultimos dias foram incendiadas três estações de caminho de ferro suburbanas e danificados muitos postos de policia em Nagpur. Foram atacados tambem a estação dos Correios e o Banco Central. Fizeram-se tentativas para interromper as comunicações telegraficas e telefonicas e obstruir as linhas ferreas. As ruas da cidade estão cheias de barricadas. O Govêrno da provincia mostra-se satisfeito por estes factos não serem espontaneamente praticados pelos habitantes. Sabe-se que foram transmitidas instruções da Comissão do Congresso em Bombaim antes dos respectivos membros terem sido presos. Essas instruções têm como objectivo a execução de actos de sabotagem que paralisem a acção do Govêrno.

A policia militar recebeu instruções para agir energicamente contra os perturbadores da ordem.—(Exchange Telegraph).

NAGPOR, 16.—(Reuter).—O comunicado desta noite diz que «melhoraram consideravelmente as condições na cidade». O comunicado acrescenta: «As ruas foram, em grande parte, desobstruidas e as lojas estão a abrir de novo. Ainda persiste certo nervosismo em um ou dois bairros da cidade. Ontem á noite, a policia e as forças militares tiveram de fazer fogo sobre três grupos diferentes de desordeiros. Um dêsses grupos incendiou a casa mortuaria anexa ao hospital Mayo. Outro estava a construir barricadas em ruas e o terceiro estava a saquear. Não houve disturbios de importancia em qualquer outra parte da provincia».—(Exchange Telegraph-.

### Prisões em Dacca

BOMBAIM, 16. — (Reuter).—Foram presas 34 pessoas em Dacca. Em Phurri, foi detido ao abrigo das leis de defesa da India o ex-Primeiro ministro do Assam e membro do Congresso, Gopinath Bardoloi. Grupos de jovens atacaram e causaram prejuizos a propriedades e instituições de educação, em Dacca. Foram proibidos os ajuntamentos de mais de 5 pessoas. —(Exchange Telegraph).

—o-o-o—

## A troca de diplomatas

LONDRES, 16.—(Reuter).—Segundo noticias de Toquio, chegou a Changai, ido de Kobe, o quarto navio para a repatriação de subditos britanicos e americanos. Esse navio, o «Kamakura Maru», deve partir para Lourenço Marques amanhã, transportando 907 passageiros. Entre estes estão incluidos 300 funcionarios de Changai e 70 de Singapura.—(E. T.).

## Vão partir para a Alemanha

### 150.000 trabalhadores da Argelia

**ARGELIA, 16. — Chegou a esta cidade uma missão alemã com o objectivo de recrutar, no Marrocos francês, 150.000 operarios e trabalhadores indigenas, a-fim-de irem trabalhar para a Alemanha.—(United Press).**

# Pormenores do ataque aero-naval americano ás ilhas Aleutas

WASHINGTON, 16—(Reuter) - O Departamneto da Marinha dos Estados Unidos anunciou ontem á noite que foi atingido e incendiado um contratorpedeiro japonês durante um «raid» a Kiska, efectuado por aeroplanos e forças navais. Este contratorpedeiro japonês gravemente avariado é o 4.º a ser mencionado como atingido durante esta acção, no decorrer da qual foram disparadas 3.000 granadas contra o principal acampamento japonês em Kiska.

O contratorpedeiro incendiado ficou paralisado no porto quando terminou o bombardeamento, que provocou varios incendios em terra até ao dia seguinte. Foi tambem bombardeado um acampamento secundario, ao sul do principal, assim como as posições de artilharia antiaerea ao longo da ilha, tendo tambem sido reduzidas a silencio todas as baterias terrestres. Antes do bombardeamento foram observados no porto cêrca de 10 navios de carga ou transporte, 4 submarinos e o contratorpedeiro já mencionado. A unica oposição encontrada pelas forças dos Estados Unidos foi a de hidroaviões e caças, apoiados pelo tiro ineficaz das baterias de terra. A missão foi levada a efeito sem que os navios americanos sofressem quaisquer avarias. Perdeu-se 1 avião. —(Exchange Telegraph).

## A guerra aerea

### «Raid» inglês á França ocupada

BERLIM, 16—Sabe-se de fonte militar que as baterias antiaereas alemãs dispararam, ontem, contra uma formação aerea britanica, que tentára voar sobre a costa francesa da parte ocupada. Foram abatidos três aparelhos «Spitfire».

A formação inglesa foi forçada a arripiar caminho, sem que tivesse conseguido efectuar o ataque.—(R. R.).

### Bombas sobre a Inglaterra

LONDRES, 16—(Reuter) — Comunicado dos ministerios da Aeronautica e do Interior: «Pouco antes da meia noite registou-se ligeira actividade da aviação inimiga sobre os distritos da costa do leste e do norte da Inglaterra. As bombas lançadas em três localidades causaram pequenos prejuizos. Não ha noticia de que tenham sido feitas vitimas.—(E. T.).

### Os ataques ao Reich

LONDRES, 16.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica:— «Na noite passada, os nossos bombardeiros atacaram objectivos na Alemanha ocidental. Foi destruido um caça alemão. Não regressaram á base cinco dos nossos bombardeiros.—(E. T.).

## A DIFICIL SITUAÇÃO

### da marinha mercante argentina

BUENOS AIRES, 16.—O governo transferiu para a frota mercante quatro transportes da Marinha de Guerra, o «Comodoro Rivadorio», o «Chaco», o «Patagonia» e o «Usuaia». Pretendeu-se, desta maneira, minorar a situação criada pela falta de barcos para as necessidades de transportes.—(Americana).

**AMANHÃ . . .**

A pedido serve-se novamente a melhor dobrada com todos, á tripeira, no **Campainhas.** Visite V. Ex.ª este antigo Restaurante agora modernamente remodelado e experimente o seu serviço de cervejaria e bar a preços modicos. Aberto até ás 2 da madrugada. R. Fernandes da Fonseca, 2 a 16 (junto ao Apolo)—Tel 28763.

**PERDEU-SE**

um relogio com brilhantes num «taxi» que ontem á meia-noite conduziu do Cais do Sodré, ao Avenida Palace e R. Rodrigues Sampaio, duas senhoras e um cavalheiro. Dão-se alviçaras a quem o entregar no Avenida Palace, quarto n.º 8.